

Gravação complica ex-secretário de Roriz

Diálogos comprometedores revelados em uma das 18 fitas gravadas pela Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes (DTE) quando investigava a denúncia de tráfico por parte do empresário Leonilson Salvador da Silva, proprietário da Táxi Aéreo Via Brasil, colocam o secretário particular do governador Joaquim Roriz numa posição crítica quanto ao seu envolvimento em desvios de verbas públicas do GDF. O contato telefônico entre Fábio Simão e o empresário Leonilson Salvador é marcado por expressões aparentemente incompreensíveis, mas que revelam o cuidado que tinham quando se referiam à liberação de recursos. Nesses trechos, valores e nomes de pessoas são relatados por códigos, expressos em números relativos ao assunto em pauta.

Os trechos expressos em códigos podem ser percebidos em quase toda conversa:

Leonilson: "O pessoal liberou 11". Fábio: "hum". Leonilson: "Lá né?" Fábio: "certo". Leonilson: "Em vez de 15". Fábio: "Hum". Leonilson: "Eles me ligaram preocupados, têm compromisso em banco, o que eu podia fazer".

Em outro trecho os códigos voltam à cena:

Leonilson: "Não tem jeito de fazer nada pelo outro não?" Fábio: Os 4? Os outros 4? Leonilson: "É". Fábio: "Não, eu faço isso. Pra você receber na segunda". Leonilson: "Na segunda né?". Fábio: "Dá. E fala pra eles que na terça eles recebem o de dezembro".

Em outro trecho da conversa o secretário Fábio Simão faz uma estranha referência a um hangar da empresa Vega Táxi Aéreo, afirmando que o hangar "ainda vai ser nosso".

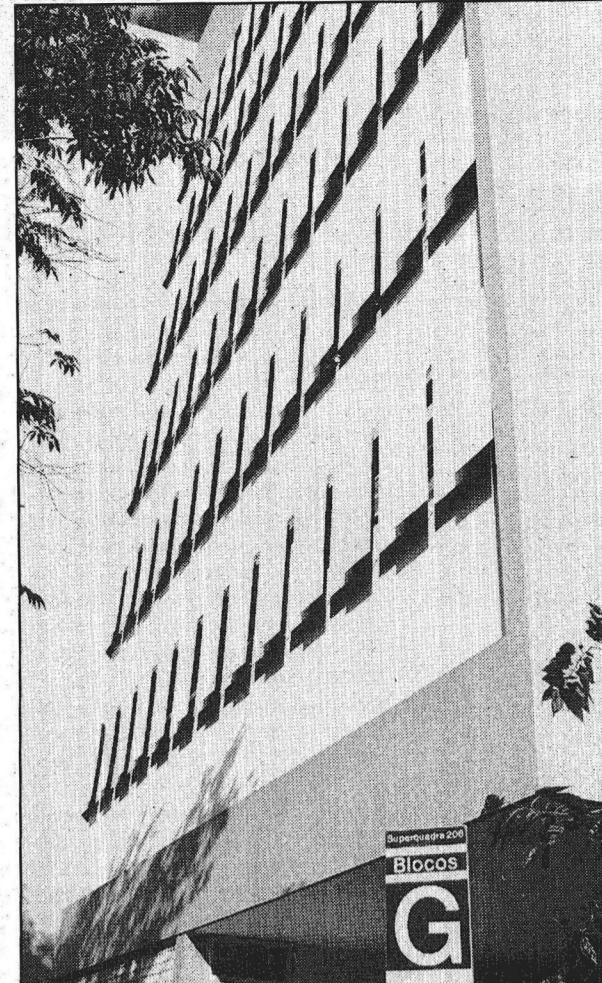
Lenilson: "Então tá, você vê, o horário, e o avião é da Vega?" Fábio: "Não, da Vega mesmo". Leonilson: "Pode ser da Vega?" Fábio: "A não ser que você não queira?" Leonilson: "Não... Lá que manda somos nós". Fábio: "Aquele hangar ainda vai ser nosso".

Há um momento em que o nome do ex-presidente Sarney surge: Leonilson: "Conseguiu falar com o presidente ontem?" Fábio: "Com o presidente não. Com o governador?" Leonilson: "Não, como o presidente Sarney?" Fábio: "Não, não. Leonilson: "Ele ligou lá hoje?" Fábio: "Ele ligou pra cá?" Leonilson: "Não, uai, ele sempre vai aí, e queria falar com ele né?" Fábio: "Não meu rapaz, ele estava no gabinete, quase que você me joga numa fria". Leonilson: "Por quê?" Fábio: "Ele estava no gabinete esperando". Leonilson: "A é. Fábio: "É, e ele tinha falado que tinha viajado". Leonilson: "Tinha né". Fábio: "Tinha, mas eu não estou te culpando não, é porque, cê tá entendendo?" Leonilson: "Tô". Fábio: "Aí eu corri e o homem tava... Nossa Senhora, alvo pelo gongo".

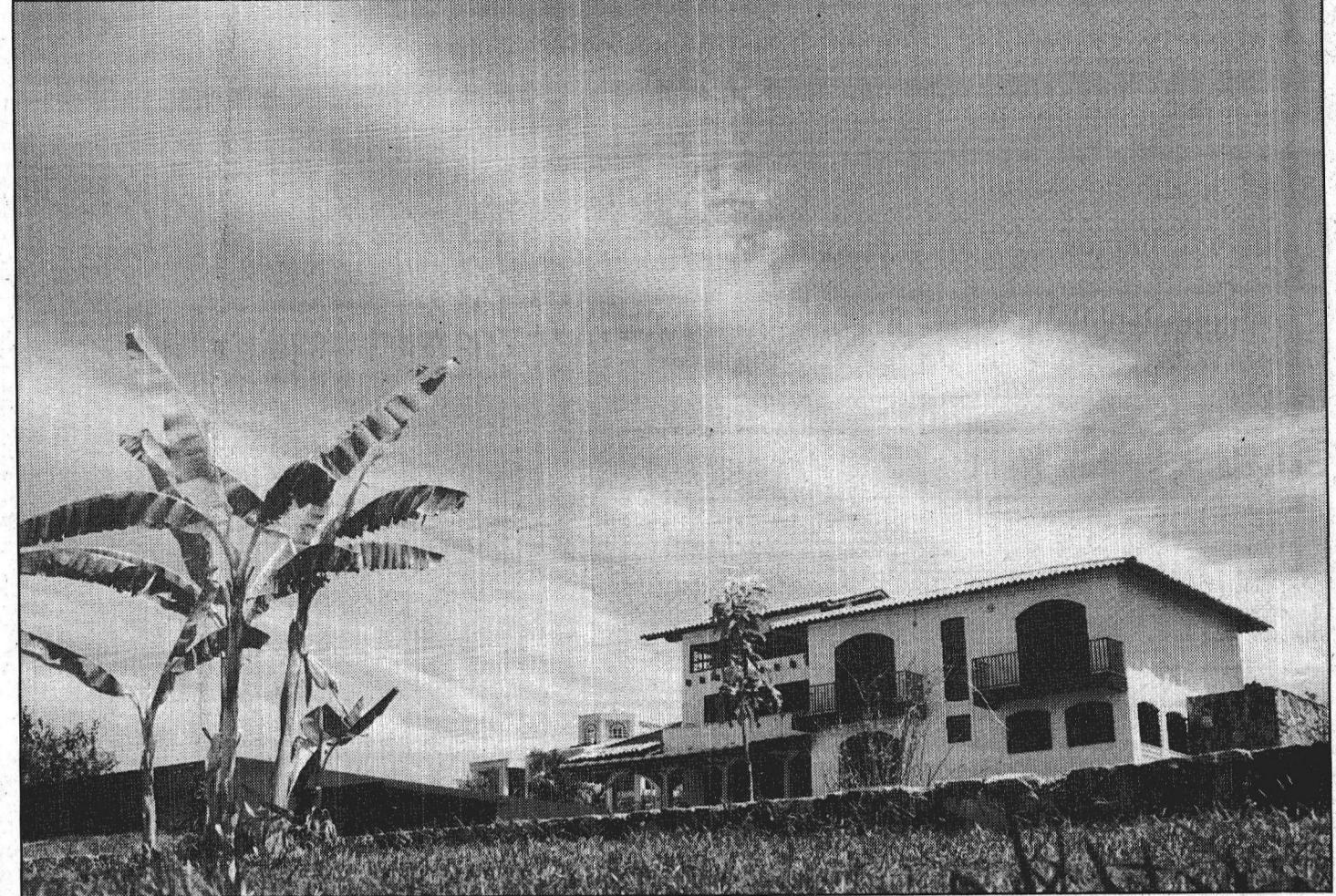
Contas — A subcomissão de bancos da CPI do Orçamento está aguardando para esta semana os extratos bancários do ex-secretário particular do governador Joaquim Roriz, Fábio Simão, acusado de envolvimento em esquemas de corrupção e de tráfico de influências. O pedido de quebra de sigilo das contas bancárias de Simão foi aprovado em reunião reservada da CPI. A informação foi dada ontem pelo deputado Augusto Carvalho (PPS-DF).

As fitas dos depoimentos do jornalista Mino Pedrosa, do delegado Teodoro Rodrigues, de Alexina Teixeira Gonçalves e do sargento da Aeronáutica, Armando Gonçalves, já foram degradadas, em cem páginas, e entregues ontem ao relator da CPI, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE).

FOTOS: ERALDO PERES



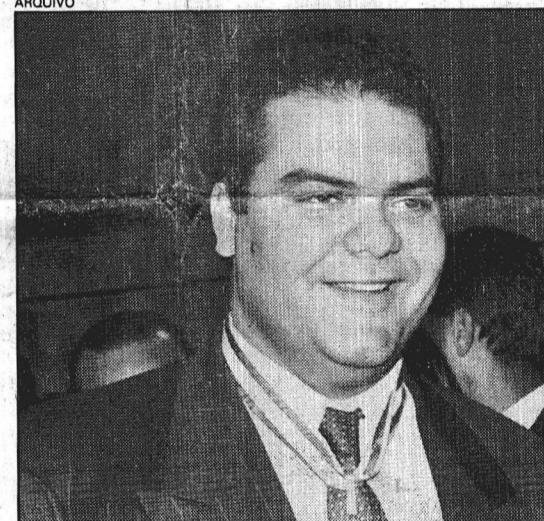
Fábio Simão morava em quarto alugado na SQS 206...



...e hoje mora nesta mansão no Lago Norte, onde não aparece desde que surgiram as denúncias contra ele

A íntegra de uma das conversas

ARQUIVO



Fábio Simão: acusado de corrupção no GDF

você me joga numa fria.
Leonilson: Por quê?
Fábio: Ele estava no gabinete esperando.
Leonilson: A é!
Fábio: E, e ele tinha falado que tinha viajado.
Leonilson: Tinha né!
Fábio: Tinha, mas eu não estou te culpando não, é porque, cê tá entendendo?
Leonilson: Tô.
Fábio: Ai eu corri e o homem tava... Nossa senhora, salvo pelo gongo.
Leonilson: Coisa boa.
Fábio: Risada.
Leonilson: Ainda bem que você foi salvo! Risadas
Fábio: Três né?
Leonilson: É.
Fábio: Tá certo
Leonilson: Tá certo
Fábio: Que dia eles vão repassar?
Leonilson: Uai, saindo hoje, terça-feira
Fábio: Tem que ser né
Leonilson: É, três dias úteis.
Fábio: É tem que ser, senão. Eles queriam demonstrações, estão aí né?
Leonilson: Pois é.
Fábio: Daí segunda eu ponho o resto e terça o outro.
Leonilson: Tá bom. E que dia eu falo com o vosso chefe?
Fábio: Qual deles?
Leonilson: O governador.
Fábio: Ah! Você quer falar com ele?
Leonilson: Eu tava precisando falar desse assunto. Ele pediu que eu levasse...
Fábio: O negócio da coisa né
Leonilson: É.
Fábio: Tá bom. Eu arrumo a semana que vem
Leonilson: Se eu for viajar eu falo aqui no hangar.
Fábio: O Zé deve tá te procurando hoje né. Pra te entregar o...
Leonilson: Ah é. Ficou de procurar hoje mas não procurou ainda não.
Fábio: É, mas de manhã eu falei com ele, ele disse que vai ter agora a tarde.
Leonilson: Agora a tarde. Então tá bom amigo.
Fábio: É 100 mesmo
Leonilson: É né?
Fábio: É
Leonilson: Ainda bem, que aí eu ponho mais ou menos em dia
Fábio: Tá certo.
Leonilson: Tá faltando 32.
Fábio: Tá certo
Leonilson: Depois você me dá então o horário do...
Fábio: Daqui a pouquinho
Leonilson: Tá.
Fábio: Tá bom?
Leonilson: Tá. Mais algum assunto, não tem mais né?
Fábio: Por enquanto não.
Leonilson: Falou amigo.
Fábio: A não ser que você queira. Aí nós fala
Leonilson: Não
Fábio: Um abraço.
Leonilson: Um abraço amigo, até mais tarde.